

297

**ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO MORRO SANTANA, PORTO ALEGRE - RS: ESTRATOS ARBÓREO E ARBUSTIVO.** *Deize de Vargas, Ruy Rodrigues Jr., Alexandre Rücker & Paulo Luiz de Oliveira.*

Os vários estudos realizados em ecossistemas relativamente bem preservados contribuiu para um expressivo embasamento teórico. Com o aumento de perturbações ecológicas causadas por eventos, como a expansão da fronteira agrícola e atividades de mineração, as áreas degradadas passaram a merecer maior atenção nos últimos quinze anos. Os estádios sucessionais das espécies vegetais (pioneiras, secundárias iniciais e secundárias tardias), bem como parâmetros fitossociológicos, podem ser relacionados ao estado de conservação/perturbação das matas. O objetivo deste trabalho é determinar a estrutura e composição florística dos estratos arbóreo e arbustivo (onde encontram-se as chamadas espécies regenerantes), relacioná-los ao estágio sucessional das espécies encontradas e, a partir da análise destes dados, propor estratégias de recuperação para áreas com características semelhantes. A área de estudo está situada dentro dos cerca de 600 ha do Morro Santana que são propriedade da UFRGS. O método de amostragem escolhido foi o de parcelas contíguas de 100 m<sup>2</sup> cada. Até o momento foram amostradas 29 famílias, 48 gêneros e 63 espécies, com destaque para *Guapira opposita* (Nyctaginaceae), *Cupania vernalis* e *Allophylus edulis* (Sapindaceae), no estrato arbóreo. Já no estrato arbustivo, destacam-se *Psychotria leiocarpa* e *Faramea marginata* da família Rubiaceae e *Molinedia elegans* (Monimiaceae). Fapergs